

## ISTVÁN ERDÉLYI MOSTRA UM NOVO CAMINHO NA FÍSICA

A maioria dos nossos leitores, provavelmente, sequer suspeita que István Erdélyi, um dos grandes físicos húngaros do séc. XX, viveu aqui no Brasil, nosso país de adoção. István Erdélyi era um homem muito modesto, não fazia alarde da magnitude de suas descobertas; porém, se o assunto era física, natureza da matéria ou da luz, energia ou gravitação, ele ficava horas a fio ponderando sobre o tema e até dando explicações a leigos. Esquecia-se de jantar ou de dormir; na realidade o que mais o interessava era a ciência, a pesquisa. Lembrando-me daquelas raras oportunidades em que pude contatá-lo pessoalmente, aqui em São Paulo, e espiar para dentro do seu quarto, um aglomerado de objetos místicos como tubos, barras, fios condutores, diagramas, vai desfilando em minha memória.

A descoberta fundamental de Erdélyi foi o *quantum universal da energia*, ou seja, o reconhecimento da partícula mínima de energia existente, ultrapassando o *quantum* de Max Planck, cuja grandeza dependia do número de vibrações e devido a isso existia em grande variedade (teoricamente em número infinito).

Conseqüentemente, isso levou a outras descobertas consideráveis. Entre outros, Erdélyi apresentou uma explicação satisfatória para a natureza dualista da luz (partícula ou onda), com que os físicos pelejavam, a bem dizer, durante séculos; ele demonstrou que, no final do séc. XIX, a existência do éter, matéria que a tudo permeia, foi descartada em conseqüência de interpretações errôneas de experimentos e elucidou, ainda, como é possível a matéria se transformar em energia e vice-versa, conforme a renomada igualdade: energia = massa X quadrado da velocidade da luz.

Suas pesquisas eram apoiadas internacionalmente; aqui em São Paulo, por Gyula Martits (hoje com 96 anos), Dr. John Csiky, George Csiky, Viktor Schwalm e outros. Erdélyi

recebeu apoio também de instituições significativas, como do Instituto Brasileiro de Aeronáutica e Ciências Espaciais (IBACE) e do Banco Brasileiro de Descontos S.A. (BRADESCO), além de professores universitários, como Paulo Ferraz de Mesquita (Universidade de São Paulo) e Flávio Pereira (Escola Superior de Ciência de Sao Paulo.) Através destes, Erdélyi recebeu convite para o Itamaraty para apresentar às autoridades governamentais suas teorias e resultados de suas pesquisas. Seu nome foi até sugerido para o Prêmio Nobel. Infelizmente, porém, jamais em sua vida, ele obteve consideração "de fato" na área "oficial" da física.



István László Erdélyi nasce em 1915 em Budapeste. Recebe seu diploma como engenheiro mecânico na Escola Politécnica Real József Nádor. Em 1941 casa-se com Anna Rauch. Ao término da Segunda Guerra Mundial o casal, através da Áustria e Itália, emigra para o Brasil. Desde 1951 até sua morte esteve empregado na fábrica da FORD em São Paulo, onde alcança a posição de Engenheiro Chefe. Por duas vezes a FORD o envia aos Estados Unidos em caráter profissional. Ao lado desse seu trabalho, ele ainda ocupa a cadeira de Termologia na Universidade

Mackenzie de São Paulo. Durante anos foi também presidente da Sociedade Interplanetária Brasileira (SIB).

Após longos anos de estudo, no dia 7 de abril de 1951 Erdélyi apresenta sua primeira descoberta significativa na área da física, da qual ele elabora sua "Teoria do Momentum (ou Impulso)" e elucidada a natureza da luz, da matéria e da dinâmica. Escreve um número considerável de livros, artigos e tratados, e promove palestras em húngaro, português e inglês.

Depois de uma grave doença de várias semanas, Erdélyi falece em São Paulo no ano de 1969, com apenas 54 anos de idade. Sua viúva ainda vive em São Paulo.

O portrait de Erdélyi ornamenta o salão social da Casa Húngara de São Paulo, na companhia dos retratos de vários conterrâneos.

Em sinal de reconhecimento uma das ruas da cidade de São Paulo leva seu nome: Rua Engenheiro Estêvão Erdélyi, no bairro Jardim Dinorah, Rio Pequeno (nas proximidades da Cidade Universitária).

George Csiky, físico, (primo do autor deste artigo), que vive nos Estados Unidos, manteve estreita colaboração com Erdélyi, embora considerável distância geográfica os separasse. Csiky conhece a fundo a "Teoria do Momentum"; ele próprio escreveu vários pareceres e estudos. Possui os livros fundamentais de Erdélyi, muitos artigos seus e extensa correspondência. Atualmente, Csiky está se empenhando na mais ampla divulgação da "Teoria do Momentum" e que as descobertas de Erdélyi, — ainda que isto não esteja acontecendo hoje —, um dia alcancem o reconhecimento do mundo científico.



Queremos aqui nos dirigir aos nossos jovens leitores, aos universitários, aos cientistas do futuro, engenheiros, matemáticos, químicos, físicos, e em geral aos que exercem uma profissão técnica, ou a quem quer que se interesse pela filosofia da ciência, pela natureza da matéria, da energia e do Universo físico.

Queremos, outrossim, endereçar nossas palavras a todos que conheceram Erdélyi, o apoiaram ou então aos descendentes destes e também àqueles que não querem deixar cair no esquecimento os méritos científicos húngaros ou brasileiros. Gostaríamos de entrar em contato com todos eles!

Não pode ser permitido que as descobertas, de interesse global, do nosso grande conterrâneo se tornem vítimas de fossilização irreversível na memória cada vez mais apagada de alguns anciãos.

Pedimos, portanto, que contatem György Csiky com quaisquer perguntas, informações ou comentários, no seguinte endereço:

George Csiky  
237 Cherry Tree Lane  
Middletown NJ 07748 - USA  
Tel.: 1/732/671-6550 ou 1/440/465-8924  
(celular)  
E-mail: geocsiky@aol.com

No Brasil, as informações são coordenadas por Madalena Ráth, que também mantém contato com os demais patrocinadores. Seu endereço:

Madalena Judite Ráth  
Rua Cotoxó, 303 - cj. 77  
CEP 05021-000 São Paulo/SP  
Tel.: 55/11/3864-4508  
E-mail: mrath@uol.com.br

Se mantivermos viva a lembrança de Erdélyi, não apenas colaboramos na divulgação de suas importantes descobertas como, simultaneamente, contribuimos para que elas, e as realizações originárias dessas descobertas, se tornem mais acessíveis às gerações futuras. Com isso, não engrandecemos somente a honra da nação húngara no campo da ciência, mas executamos também um trabalho missionário muito sério em prol da própria CIÊNCIA, independente de fronteiras.

Charles Ráth

(Tradução: Ildikó Sütö)

**Fonte: mini-HIRADO n 20 Publicação da Associação Húngara de São paulo Abril 2007**